

Câmara de S.Caetano vota retorno da cidade ao Consórcio na terça

Análise do projeto estava prevista para amanhã, mas adiamento ocorreu, segundo Dr. Seraphim, por falta de tempo para análise das comissões

Wilson Guardia

O projeto de lei elaborado pela gestão do prefeito Tite Campanella (PL), o qual versa sobre o retorno de São Caetano ao Consórcio Intermunicipal, foi lido nesta terça-feira no plenário da Câmara. A base governista se preparava para votar a matéria nesta quinta-feira (20) em sessão extraordinária, mas a reunião não foi convocada pelo presidente do Legislativo, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), que anunciou a inclusão do item na ordem do dia da terça-feira (25).

A decisão pegou parlamentares de surpresa. O ex-presidente da Casa, vereador Professor Pio Miolo (PSD) foi um dos que não entenderam a mudança. “Fiquei surpreso com a decisão do Carlos (Dr. Seraphim). Os vereadores tinham entendimento da celeridade (da tramitação da pauta) e havia acordo para uma extraordinária na quinta-feira, mas foi colocada (a matéria) em rito normal, talvez o presidente Carlos não tenha compreendido a importância do retorno ao Consórcio”, pontuou. O pessedista, em janeiro de 2023, era presidente da Câmara e, devido ao regimento interno, não votou pela saída da entidade.

Beto Vidoski (PRD), que há dois anos foi favorável à retirada da cidade dos quadros do colegiado regional, entende que mudanças importantes ocorreram na governança da entidade, entre elas a participação efetiva da Capital, chefiada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB). Esses fatos o fazem votar pela aprovação do projeto do Executivo.

Vidoski não entendeu o movimento promovido por Dr. Seraphim de adiar a apreciação da pauta. “O presidente deve ter alguma informação que o plenário desconhece. Havia um acordo das comissões para se reunir nesta terça-feira e para os vereadores votarem o projeto na quinta. Eu até perguntei se isso procedia (mudança da data). É um fato controverso em relação ao que a base estava esperando”, argumentou.

A declaração de Vidoski sobre o retorno à entidade é semelhante ao posicionamento de Tite, que condicionou a reinserção de São Caetano no colegiado a mudanças na estrutura administrativa.

Procurado pelo Diário, o presidente do Legislativo são-caetanense, sem se alongar na resposta, explicou o motivo da troca na data: “Infelizmente, não houve tempo regimental para apreciação das comissões.”

Segundo vereadores, o prazo para tramitação, em média, é de 48 horas. Entretanto, o tempo pode ser reduzido nos casos de regime de urgência e a depender da relevância da pauta. Na Câmara de São Caetano há apenas duas comissões permanentes: Justiça e Redação e Finanças e Orçamento.

“Sobre o projeto de lei do retorno ao Consórcio, tínhamos a expectativa de votarmos em primeira e segunda discussões ainda nesta semana, quinta ou sexta-feira pela manhã. Contudo, a presidência nos informou que, em acordo com a Prefeitura, a votação será feita na próxima terça-feira, em sessão ordinária”, explicou o líder do governo Tite Campanella na Câmara, vereador César Oliva (PSD).

HISTÓRICO

A saída de São Caetano do Consórcio foi avalizada pela Câmara em janeiro de 2023, Na ocasião foram 14 votos favoráveis e apenas dois contrários ao projeto do então prefeito José Auricchio Junior (PSD). Porém, conforme antecipado pelo Diário, Tite não terá dificuldades para aprovar o retorno ao colegiado, tendo em vista que conta com apoio até da oposição.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4210920/camara-de-s-caetano-vota-retorno-da-cidade-ao-consorcio-na-terca>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política